REFORMA

Director—ARAUJO COUTINHO

ANNO I - N. 94

FLORIANOPOLIS, SABBADO, 9 DE JUNHO DE 1906

Redacção - Rua 16 de Abril n. 1

EXPEDIENTE

As officinas da Reforma MUDARAM-SE PARA A RUA 16 DE ABRIL N. 1, PARA ONDE SERÁ ENVIADA TODA A COR-RESPONDENCIA.

As assignaturas da Reforma, a contar de hoje, serao pagas adiantadamente.

Acceitamos correspondencias do intérior e quaesquer outras publicações, desde que venham devidamente legalisadas.

Dispondo de machinas para todo e qualquer trabalho, apromptam-se :

Facturas e notas commerciaes, cartões de visita ao gosto de cada um, circulares, cartas de enterro, cartões commerciaes, officios, leis, dramas e comedias, bem como qualquer outro trabalho concernente à arte typographica.

Publicam-se annuncios commerciaes e de outra qualquer naturesa, a preços barates, para cujo fim daremos supplementos desta fo-

ASSIGNATURAS

Сарна	1, 41	mo.	٠.		199000
	6	me	Zes	š.,	8\$000
	:3	11) (2.0	s	48000
Pelo C	orre	iο.	aı	mo	17\$000
. «	•	6	me	zes	9\$000

• 3 mezes 4\$500

Enderegotelegraphico--Reforma

A valorisação

pelo emprestimo
Le Moniteur, de Paris, na sua
secção Tirages financiers, diz que
o Brazil soffre os inconvenientes do systema monetario defeituo-so, e accrescenta que o querer-se resolver a crise actual por meio de um novo emprestimo, seria comprometter o credito nacional sem vantagem duradoura para a Agricultura.

O governo, assim procedendo, diz aquella folha, lançar se ia nu-ma aventura, cujo minimo inconveniente seria destruir a obra da reorganisação financeira, tão honrosa para os estadistas brasilei-

Està ahi uma opiniao que vem

justificar quanto a «Neforma» tem dito sobre o assumpto. O emprestimo para a valorisa-ção pode produzir vantagens transitorias, mas só a uns tantos iazendeiros arruinados de S. Paulo, porem com extraordinarios prejuizos para todas as demais classes conservadoras, sem levar em linha de conta o abalo que viria a soffrer o nosso credito.

O Papa

O Papa
Pio X é, como o czar, um apaixonado philatelista. Já, quande gras-semnarista colleccionava
estampilhas e, mais tarde, quando arcebispo de Veneza, completava as suas collecções. Ora, os
seus prazeres de colleccionador
ribban vido prainfuedo sales tinham sido prejudicados pelos cuidados que lhe impunha o lo-gar de papa. E, entretanto, actu-almente; parece que a situação

da igreja em França o inquieta menos do que o dao a suppor as suas encyclicas, pois de ha tem-pos a esta parte, de novo se intepos a esta parte, de novo se inte-ressa pelas estampilhas postaes, tendo pedido à Propaganda Fide que lhe envie as estampilhas pro-venientes das missões, afim de en-riquecer a sua collecção particu-lar. Esta é já hoje notavel e comprehende quasi por completo to-das as séries dos diversos Esta-

SETTAS

Em Catanzaro. os advogados fize os advogados nze ram greve, em sig-nal de protesto contra a magistra-tura local, /Telegramma de

Por toda a parte a gréve alas diques arrebentando em furia desusada.

sem jamais descançar. Hoje aqui, là amanhà: na rebel-(dia armada, neste duello empolgante, na luta do trabalho contra o ca-

ha um ponto interessante --o anhelo da conquista de um
supremo ideal; o lemma da egualdade.

Pois que livre nasceuo homem, somente a Deus e á /Lei sujeito, se o dom da libertade a gréve applaudo, pois que ella é cum direito.

Mas, greve de advogados contra os desises da magistra-tura... Que me mordam macacos mil danuados se cu posso conceber essa loucu-

A rebeldia do requerimento,

do papel que supplica.

contra o juiz que implica.

contra o juiz que implica.

em nunca proferir deferimentol...

A gréve, ai la gréve do Pracará

contra o terrivel Julgo improcedente! Quem perde? Quem na dança lu-

O juiz que fica em dolce far ni-

Pery.

(Santos)

O CONVENIO

FIXAÇÃO CAMBIAL

O noso collega d'O *Dia*, de hontem, publicou o seguinte te-legramma, do seu corresponden-

Rio, 7

*Corré, nas rodas políticas, que a discussão do convenio de Taubaté será adiada para o anno vindouro, afim de obstar-se o «ve-to» do actual presidente da Republica, dr. kodrígues Alves.» Eis ahi um doente desenganado de morte inevitavel.

Era para wortera el.

Era para morrer, ao nascedou-ro, o tal convenio, affectado de tu-berculose, em ultimo grau; mas os medicos assistentes, que conhece-ram o mal incuravel, applicaram um paliativo que lhe dará vída neste anno, mas que lhe não evi-tara a morte no que vai entrar. Já é um triumpho da scien-

cia... politica. ULTIMAS MODAS—Completo sortimento de roupinhas para creanças, recebeu a Alfaiataria Ribeiro.

Gréve Feminina

A proposito da gréve das mulheres, em Santos, ha dias, o nosso conceituado collega a Tribuna faz a interessante critica com que vão desopilar-se os nossos leitores:

Grévede mulheres — Umas contra as outras — Pau e fogo — Pelas columnas da imprensa foi feita a seguinte ameaça:

— «aquella que costurar um maço de saccos por menos de 280(1) será queimada.»

Tamanho era o absurdo dessa ameaça que ninguen se apercel eu de la. Nem a policie, que é ofri-gada a p evér para ex tar nem a sociedade, que é obrigada a pro-vér para en conservar.

ver para conservar.
Pois, senhores, esse absurdo se ia convertendo em realidade de ploravel. No genio bellicoso das que se i leitaram en terras da pa-deira de Aljubarrota e Maria Padilha, o direito da força contra as extorsões se extrema em argumentos validos de resistencia invencivel,—ou pele azeite quente ou pelo varapau. A civilisação, ou pero varapau. A letviliação, porêm, avançou, e a essex incur-sos tradiccionaes do feminismo em colera, veiu juntar-se o petro-leo, isto é, o incendio as saias das que não sabem ser milheres. E foi isso, nem mais nem me-

nos, que trataram hontem de realisar as rebeldes costureiras de saccos contra as collegas do mes-mo officio que se conservaram affastadas da rebellião.

Ao amanhecer juntaram-se to-das, á rua de São Bento, e dain, armadas com garrafas cheias de kerosene, foram, encorporadas, as casas em que trabalham, fazer as

Resuments e estas no seguinte: que os patróes, em vez de paga-rem 1\$(000 ou 185(0), pagassem 2\$500 como era de uso. Não sendo attendidas, e como

não vissem uma só dás collegas ir buscar saccos, foram dar um gyro de instrucção, sondando os ani-mos e inquerindo da attitude das que se deixaram ficar em casa.

Ao chegar ao ponto de parti-da,—Rua de S. Bento—, foram informadas de que o marido duma adherente havia levado para sua residencia 4 pacotes de saccos da casa Ig. Penteado.

Ahi é que foram ellas, quer di-zer ahi é que as cotsas se compli-caram. O mulherio, armado ago-ra de achas de lenha, arcos de barril, cacete e garrafas de kero-sene assanhou-se todo, poz em alarme a rua, e marchou impavido e heroico para a casa da trai-dora, obrigando o marido desta a levar os pacotes de saccos, pelo mesmo caminho porque os tinha trazido, à casa do Sr. Penteado, sob a musica infernal duma grita-ria medonha, ao toque de latas

vasias. Um espectaculo emocionante de loucura hilariante, como sóem ser as manifestações do feminismo revoltado.

Com mulheres não se brinca, -são como as crianças, a quem ninguem faz frente,

ninguem faz frente,

Mas o Sr. Dr. delegado viu-se
na contingencia de accudir à ordem em perigo. Compareceu. E,
com bons modos, calmo, procurou convencer so mulherio abrazado que era melhor se dispersar.

Que esperança! A 'si nitimações
doceis da autoridade respondiam
as méritas que estavan ever so.

as *grévistas* que estavam exercen-do um direito, que não promo-viam barulho e que por isso não se retirariam.

Uma, na qual o Sr. delegado tocou ao de leve no hombro, sa-hiu-se com esta:—Não me toque, que me suje a roupa.

O delegado achou graça, mas não desistiu do intento de cha-mal-as ao bom caminho. E, aos poucos, foram dispersadas todas, sem o uso da mais pequena vio-lencia, a não ser da presença de duas praças de cavallaria.

O grupo compunha-se de 30 mulheres, mais ou menos. Que arruido! Que barulho! Que suc-

A um pai que procurava a filha para livral a daquelle desconcer-to, fizeram ellas frente, obrigando-o a desistir do seu intent

Só faltou um tambor e a ban-ira vermelha.

Moralidade do facto: as pobres operoriastém que se sujeitar à ta-bella estabelecida pelos patrões. Estes, naturalmente, pertencem Estes, naturalmente, pertencem aos que protestam contraro bonde electrico, allegando que este tambem deve, o que é justo, aproveirar as classes pobres. Mas como se trata do proveite proprio, de não prejudicar o proprio bem estar, pouso lhes importa a pobreza. Podem pagar 1\\$500, não vão de certo pagar 2\\$5001. São logicos. São logicos.

HOMENS E FACTOS

Refere a "Tribuna", de Santos:
O marvotico coronel dr. J.
Brasil Piedade, que conseguin
reunir dois proveitos num sacco,
harmonisando os interesses da
advocacia com osda briosa, de que
é patente superior, affirma em publicação official que o serviço da
Guarda Nacional é obrigatorio e
pessoal, que para os ricos, oguer
para os pobres, tanto la guerra
como em tempo de paz, coatômne
estatue a lei e sustentam os tri-

estatue a lei e sustentam of tri-bunaes judiciarios do paiz. Leram bem? O serviço é obrigatorio, é pes-soal, e assim se explica o recru-tamento que aqui e ali se exercita, nas barbas do governo, para formação da guarda da Guarda, que será o exercito territorial de

futuro.

Bem diz o ditado:—o peixe morre pela propria bocca.

A Bahia está em crise financei ra, não dispõe de credito para oc correr as despezas inadiaveis e

O thesoiro acha-se exgotado e sem recurso, por não terem pe-gado as bichas do ultimo empres-

timo lauçado pelo Estado. Os deputados e senadores vivem a chorar o subsidio, bem como o funccionalismo publico que ha tres mezes não vê a som-bra de um nickel.

A pindahyba é geral, o proprio governo anda a realisar prodigios de economia, fazendo das fraque zas torça para nac gritar aqui

d'el rey! A Bahia acha-se nessa situa ção embaraçosa, critica, mas airda não ha muitos dias recebeu com txtraordinaria pompa o pre-sidente eleito da Republica, offe-recendo-lhe sumptuosos banque-

Quem não póde com a moda não n'a inventa, segue os conse-lhos da sabedoria popular: mette o feijão no bucho e toma, em lo-gar de vinho, um copo de agua fria.

Informam da Bahia que. só-mente no sabbado passado, o the-souro pagou os subsidios devidos aos deputados e senadores; cor-respondentes ao mez de Abril. Ó funccionalismo não recebe vencimentos ha tres mezes, e o governador a vice-governador do

governador e vice-governador do Estado receberam naquelle dia os vencimentos do mez de Março. Emfim... como a justica começa por cima... calado fica quem está em baixo, pois onde não ha el-rei o perde.

Este progresso tem coisas...

Matto Grosso

A Revolucção

coronel Generoso Ponce, O coronej Generoso Ponce, chefe político. à frente de numerosas forças, deixou Corumba e subiu o rio Paraguay em direcção a Cuyaba para atacar o presidente do Estado de Matto Gros

sidentedo Estado de Matto Gros so, coronel Paes de Barros. Este armou-se para recebel-o fora da capital, sendo provavel que as duas forças inimigas se encontrem em oreve.

Cuiabá acha-se entregne a for-ca federal, que a defenderá, no caso de qualquer ataque, tendo já ordens nesse sentido.

Ja ordens nesse sentido.

As linhas telegraphicas foram
cortadas pelos partidarios do coroenl Poncé, de sorte que todas as comunicações são transmittidas pelo Paraguay.

A revolução tem por fim depor o presidente e fazel-o substituir no governo pelo 1. vicepresidente, que pertence à opposição. sição.

THEATRO

A Companhia Variedades fezi ante-hontem a sua estréa no Al-varo de Carvalho.

Sentimo-nos orgulhosos por termos, em edições antoriores, transcripto os juizos da impreusa de Curityba a respeito da perfeição artistica com que essa tronp executa os seus trabalhos.

O espectaculo de estréa só te-ve um defeito—a vasante, talvez devido á noite de mau tempo.

Ainda assim, os poucos espec-tadores, electrisados pelo bri-lhantismo com que foi executado o

hantismo com que foi executado o programma, cubriram de applan-sos merecidos os grandes artis-tas que se exhibiram. Lopretti é um genio, Juliera Vianua, tanto no dramatico como no lyrico, una artista de primie-re, e J. Vianna um comico come il faut.

Não illudimos o publico quali-ficando Lopreti como rival de Fregoli no transformismo. Quem viu um e outro confir-

mara o nosso julgamento comparativo.

Iremos entretanto alem, affirmando que Loppreti ainda faz com mais rapidez as transformações; e se em alguma cousa Fregoli pode levar-lhe vantagem, é na voz, mais inelodiosa e sonora talvez, mas uem por isso offuscante da do genioso Loppretti.

O espaço não nos permitte mais amplo juizo sobre o espectaenlo da estrea,cuja exhibição perfeifa,; surprehendente, deve irritar os que não foram ao theatro nessa noite, mas que decerto não deixarão de ir hoje applandir esses artistas de grande merito. Iremos entretanto alem, affir-

ALTA NOVIDADE em chapeos, acaba de receber a Alfaiataria Ribeiro.

«Reforma»

Conforme as condições cons-Conforme as condições constantes do Expediente, na 1.º co-lumna, pedindo n'uma dellas o pagamento adiantado das assig-natures da REPONIA, prevenimos que vamos suspender a remessa desta folha ás pessoas que não observarum essa condição, seu-do este o ultimo exemplar que lhes enviamos. lhes enviamos.

11 DE JUNHO

Passa, depois de amauha, mar-cada pela ampulheta do tempo, a data mais gloriosa, a nosso da nossa estre necida Patria.

Foi na batalha do Riachuelo que se constatou à evidencia a bravura dos nossos heroicos sol-

dados da marinha de guerra. Em terrivel combate, a ferro e fogo, braço a braço, peito a peito, sem pensarem na morte, olvi-dando paes, irmãos, filhas, mães, a familia emfim, os heroicos marinheiros empenharam a honra e a vida pela victoria da Patria, batendo se como leces, só tendo em mente a derrota do inimigo, que alcançaram com sacrificios indescriptiveis.

Por essa data gloriosa, a Re-

forma sauda a gloriosa Armada Brasileira na pessoa do nosso estimado co terraneo Sr. capitão corveta Francisco de Souza Mello, capitão do Porto.

Dr. Hercilio Luz

Tem sido extraordinario o numero de amig-se admiradores do nosso estimado conterraneo Dr. Hercilio Luz que o tem ido cumprimentar desde a sua chegada a esta capital.

O illustre senador segue para o Rio e un sua Exma, familia ro Orion, que deve passar por esta capital a 16 do corrente.

Pela Argentina

O Sr. Cypriano de la Pena as-sumiu ante-hontem o cargo de vice-consul da Republica Argentima, tendo-lhe o seu antecessor, Sr. João Bonfante Demaria, tei-

to entrega do árchivo. Gratos pela gentilesa da participação, que muito nos penho-

Anniversarios

Passa hoje e anniversario da Exma, Sra. D. Melania Tenorio Nohrega, esposa do Sr. alferes Lindolph (Nohrega, Fez annes hontem o traverso Nené Gama, filho do Sr. Vasco

da Gaina d'Ega.

Foi de festa o dia de hontem para a Exma. Sra. D. Maria Luiza Valga Moura, por ser o do seu an-myersario natalicio.

Hoje de neite é esperado do Sul o vapor Florianopolis.

VERSOS QUEBRADOS

Um presidente viajante Imprensa quer ter a bordo Que relate o que lá occorre, Mas com isso não concordo.

Pae Pereira, invejardo O Brasil, do Maranhao, No Mas, iez imprimir A Noticia. sen jornalão.

Depois, em Blumenau. Do Thiago vendo a ausencia, Fez com quem junto de si Ficasse logo em permanencia.

Foram então procural-o, Dando com elle dansando Num baile de creadas, Todo gaiteiro walsando.

Que é isto, sen Thiago?! Par Percira lhe chama.

—Sou pau p'ra toda a obra,—
Triste vida de quem m'ama.

Nascimento

O nosso distincto conterraneo Septimo Augusto Werner e sua digna consorte D. Rosinha A. Pereira Werner festejaram, em S.

Periera werner restcjaram, em S.-Paulo, onde residem o nasci-mento do seu filhinho Fausto. Por esse motivo damos pra-bens aos paes desejando ao íl 10 longa vida de venturas.

«REFORMA»

Devido o grande acumulo do materia não nos foi possivel dar hoje o nossos editorial nem tão pouco as *Rabnytes de um Velho*, do apreciado Tixoco, de Santos.

Nesta redacção compra-se a 200 rs. cada um os 79, 80, S1 e 86 desta folha.

Sem Hygiene

PODRIDÃO

E' impossivel que as podridoes e decomposições que se dao no coração desta cidade não sejam causa, em parte, dos obitos que se registram. Pedimos ao Sr. Superinten-

dente que se digne fazer um pas-sejo ao morro da Pedreira, nos fundos da chacara em que mora o Sr. Dionizio Laundes, e ao lateral desta, e na rampa fronteira à ponte que a enchento destruiu, para certificar-se de que não declamamos.

Estamos certos le que S. S., empenhado como o vemos em ze lar o bem publico, fara remover as podridões que encontrar, pro-videnciando para que se não reproduzam.

Quatro doses de energia, e te-

remos a cidade sancada.

Os reis em perigo

Segundo informações fornecidas por um official da marinha italiana, Victor Manuel e sua es-pos i passaram por grandes perigos, na sua recente viagem a re giao :esuviana.

Almoçavam a bordo do hiate Vela, de regresso da Torre Annunciata, quando viram dissipae a nuve que envolvia o vulcão. Este facto depertou-ihes o dese-jo de ir à terra num escaler e desembarcar em Torre-del Gre-

O mar estava egitado: mas isso não impedia os reis de porem em pratica a sua resolução. Estavam, porem, suas magestades em maré de contrariedades, pois, no approximarem-se de terra, a chuva de cinzas transformavaao approximate de cinzas transf rmava-chuva de cinzas transf rmava-se de repente m:m verdadeiro turbilhão, suffocando-os. Unidade de cinza a cobre as on-cina uma casca de noz; era

das como uma casca de noz; era difficil governal-o, co mar mostravase cada vez mais furioso. Entar receioso, o official de bor-do dirighese a Victor Manoel, lembrando-lhe a necessidade de

mudar de runo.

— Por que? interrogou o rei.

—Sire, o perigo é muito gra-

ve.
Victor Manuel reconhecers-o tambem, luctando a custo contra o turbilhão da cinza inflammada: limitou-se, perém, a fazer um pequeno gesto com a cabeça. Aca tolo o vapor para 'un pon'o da praia ono a chuva parecia menos intensa. O desembarque, que foi difficil e perigoso, lezse á luz dos archotes, sendo es seberanos guiados pelos marinheiros que os seguiram.

Chegados à gare de Torre del-Greco, os reis, temaram o com-boio de Napeles, onde lhes foi feita uma manifestação ruidosa o enthusiastica, pois receava-se que lhes tivesse succedido alguma tatalidade.

Novidades

O nosso distincto collega No-ridades, de Itajahy completou dois aunos de existencia labori-sa a 5 do correite, tende prestado bons serviços a causa publi-

Felicitando o seu incansavel director, Sr. Tiburcio de Freitas desejamos ao anniverseriante lon-

0' FERRO!...

ASSIM, SIM

ASSIM, SIM
O nosso illustrado collega do
Correio do Poco, de houtem, deu
a seguinte noticia, que nos deixou bestidiacados, salvo seja:
-Tomou o n. 5, na Camara dos
Deputados o projecto do sr. Moreira da Silva, considerando bachareis ou doutores aquelles individuos one il tenbra cide. dividuos que já tenham sido, se-jam o venha ser deputados ou

Jam o venna ser deputados ou senadores. A Camara julgou agora objec-to de deliberação esse projecto, que vai ser estutado pelas com-Ora ahi está como se fazem

doutores, da noite para o dia ou do dia para a noite, sem ser preciso o curso de Academia.

E não é isso de admirar desde que ja tivemos ministros que se fizeram generaes de un minuto para outro sem terem sentado praça em tempo algum.

Decididamente estão ao Ihando a Republica. Um projecto desa ordem

E' uma grande asneira;

Só p'ra ser Douter O inventou o Moreira.

ferro! Moreira, tira o chapeu...

Servico Telegraphico ESPECIAL

DA «REFORMA» Rio. 8

O jornal do Commercio de hoje publicou extensa noticia em que affirma que os revolucionarios de Matta Grosso atacarão Cuvabá até depois de amanhã.

Rio, 8

Atentativa da Allemanha do combate ao anarchismo, encontra adhesão nas classes conservadoras em muitos paizes Europeus.

Rio. 8 Entrou na Parahyba com es repitosas ovações o Dr. Affonso Penna.

Enorme multidão o acclamou, á sua chegada, após discursos enthusiasticos.

Rio, 8

A pezar dos desmentidos officiaes, em virtude das communicações dos commandos das forças de Matto Grosso, correm boatos de estar parte da força federal auxiliando os revolto-

Rio, 8 Guarda o leito, ha dias, o dr. Lauro Muller, não sendo grave o seu estado de saude.

Rio, 8

A Bolivia não tem cumprido o tratado de Petropolis, havendo, por isso varias reclamações desde ha dias, indo-se aggravando a situa-

Lanchas vindas hontem com mantimentos de Assumpção, para a guaraição de Cuyaba, foram appre-hendidas pelas forças revolucionarias.

Apezar disso os mantimentos vão ser conduzidos para ali em vaporesdo.Lloyd devidamente armados.

No dia 11 terá logar a grande revista naval, que já communiquei ha dias. em commemoração á victoria no combate de Riachuelo. Rio, 8

O Sr. Arcebispo Arcoverde já entrou em franca convalescença, cuidadosamente, a conselho de seus medicos assistentes.

Rio, 8 Tendo-se propalado que o Dr. Vicente Machado resignaria o cargo de governador do Paraná, elle desmentiu o boato em declaração á imprensa. Rio. 8

O governador de Matto Grosso pedio hoje ao Presidente da Republica novas medidas que garantam a sua permanencia no poder. Rio, S

Dizem telegrammas de Madrid que foi hoje decretado o indulto pleno a todos os cidadãos, hespanhões não alistados no sorteio militar e que, receiosos delle refugiaram-se no estrangei-

RABUGICES DE UM VELHO

E bem certo o ditado: quem quer vae, quem não quer manda

fica no ora veja. Os creados, hoje em dia, não se sujeitam a cumprir á risca os seus deveres; em vez de servir querem ser servidos e tratados nas palminhas, com bóa casa, cama e mesa

Ou são espertos e vivos para illudir os patremas e bocos, compromettendo seriamente os intereses daquelles.

O caso que vou contar é beni frisante e deve servir de aviso as pessoas que confiam demasiado nos moleques e molecotes ao seu

Certo rapaz da moda, frequentador do high-life, contratou um pardavasco para cuidar do seu quarto de solteiro e deu-lhe as instrucções precisas para desempe thar, a tempo e hora, as func-coes de camareiro.

O moleque, longe de ser um

azougue, era mollarengo e muito curto de intelligencia, mas mos-trava-se docil e obediente ar ordeus do seu amo, aliás de muito bom genio e nada impertinente.

Certo dia, o moço chamou o moleque e disse-lhe pausadamen-

-Sabes onde mora o commendador Paneracio?

-Sei, sim, senhor.

Então, ouve, presta bem sen-tido no que te vou dizer. Vaes á casa do commendador e dize-lhe que não posso ir jantar là.

E levas a marmita, entendeste? -Sim, senhor, levo a marmi-

Anda, vae, que se faz tarde.

E na volta traz o jantar.

—Sim, senhor.

O moleque deu meia volta, apanhou o chapeo, enfiou a marnita no braço esquerdo e sahiu gingando.

Passada meia hora, entrou em casa carregado de embrulhos e como de costume tratou de pôr a meza, que se approximava a hora do jantar do solteirão.

Assim que a viu posta, correu a chamar o seu amo, que se espre-guiçava numa cadeira de balanço. -Então, 1apaz, déste conta do

recado ? -Sim, senhor, e o jantar està na mesa.

-Vamos a elle.

Vamos a cuie.
 O moço, so approximar-se do quarto transformado em refeito-rio, ficou sorprehendido, confuso.
 Tinha deanté dos olhos um jantar articoratico, composto de prates experiases parte com farse.

pratos especiaes : perú com faro-fa, mayonaise, perdizes dalada de

fructas, etc.

—Que vem a ser isto, Benedicto?

-E' o jantar. For o seu com-— E o Jantar. Foi o seu com-nendador que mandou. Quem encheu a marmita foi a commen-dadora e derme iambem estas duas garrafas, one aqui estão. — Vinho Bordeaux! (hampa-

gne 1 Grandissimo animal!

Que recado déste ao commen-

dador? vamos, fala.

O que o senhor me ensinou.

Que não podia ir jantar e que eu levava a marmita. -Idiota! Sujertar-me a um ri-diculo destes! Que juizo não fará

de mim o commendador?.
Impacientado, colerido, o joven começou a cogitar o melhor meio de desculpar-se e; depois do pro-longado silencio, chamou e mo-

leque. ...

— Vem ca. meu idiota, e presta
bem attenção na incumbencia
que te vou dar.

-Sim, senhor.

Tens aqui 108; com este dinheiro vaes ali a confeitaria, compras uma torta de cameros e le-va-a com este cartão a casa do commendador. Toma cuidado não

commentation. I oma cuidado não me faças mais asueiras, do con-trario perdes e emprege. -Não ha perigo en ouvil em o que o senhor recommendon.

Anda, vae. O moleque rodou nos calcanha-

res, comprou a torta e seguiu para a casa do titular, fazendo entrega do presente.

A esposa do titular, ao despe-

dir o portador, generosamente den-lhe 58 de gorgeta. Benedicto examinou a nota c

de sopetão, exclamou :

-A senhora enganou-se, a torta custeu 108. -Pois toma lá e diz a ten amo

que te mande empalhar. O pardavasco não quiz ouvir

mais nada, tocou para casa, onde impacientemente o esperava o pa-—Então, fizeste o que cu diste?

-Sim. senhor. Entreguei a torta e trouxe os 108.

Que diabo de historia é essa? Conta, quero ja sabel-a?

Benedicto explicon se e o ra-paz, não se podendo conter, depediu-o a ponta-pés.

Eis para que servem os c.ca-

dos, para metter os pés pelas mãos e estragar a aristocracia dos pa trões, que lhes incumbem missões de confiança e reservadas. Quem está livre de aturar a es

tupidez desses moleques é o sol teirão mór do velho

Tinoco.

Em tempo. - Quem quer vae.

portanto.
Addendo.—E quem não quer. manda e borram-lhe a pintura.

Eu mesmo.

FÉ DE OFFICIO

DE UM Veterano da campanha do

Paraguay Manoel Joaquim Guedes, cavalheiro da ordem militar de São Bento de Aviz, condecorado com a medalha da campanha do Paraguay, tenente coronel comman-dante do Batalhão de Infantaria

numero 10. Em virtude so despacho do Exmo. Sr. Conselheiro Barao da Garia ajudante general do excrcito, exarado no requerimento jun o, certifico que o official abaixo declarado tem neste Batalhão os assentamentos do theôr se

guinte:

Capitão reformado Alexandre Francisco da Costa, filho do te-nente Eugenio Bonier, nasces em 1831, natural da Provincia de Santa-Ca:harina Assentou praça voluntario e jurou bandeira em 7 de outubro de 1850 na Compa-nhia d'Invalidos de Santa Catharina nos termos do Decreto de 18 de novembro de 1848 e fide 18 de novembro de 1848 e fi-cou addido a mesma companhia. Foi promovido a cabo de es-quadra a 1º de janeiro de 1854. Passon para a colonía militar de Santa Thereza a 1º de janeiro de 1854 de jineiro de Sauta Thereza a 1º de janeiro de 1854, desligado da mesma ficarello addido a companhia de invalidos em 1º de outubro de 1855. Foi promovido a 2º sargento a 1º de janeiro de 1856: e foi desligado da dita companhia e incluido no Deposito em 1º de março de 1854, achaudo-se empregado na Secretaria Militaryla Presidencia. Tendo concluido seu tempo engalos do concluido seu tempo engajou-se por mais 6 annos em 22 de ju-lho de 1857, nos-termos da lei vigette com o premio de 4(Os(**)). Recolhen-se da Secretaria Militar da Presidencia a 25 de agosto do referido anno. Preso a 16 de abril reterido anno, Preso a, 16 de abril de 1858, por não estar na revista em serta, solto a 17 do dito neza. Poi approvado plenamente no exame d'arma exigido pelo Regulamento de 31 de março de 1851, Poi respirado de 1850, Poi respirado de 1851, a la decima decima de 1851, a la decima de 1851, a la decima d conhecido cadete de 2ª classe em 28 de março de 1860. Fci promo-viuo a alferes para este Batalhão (decim) por Decreto de 2 de de-

zembro de 1860, ao qual se apre-sentou em Pernambuco a 15 de fevereiro de 1861. Embarcou em a ala direita do batalhão ca Provincia de Pernambuco para a da Bahia em 9 de maio de 1862, onde Baha em 9 de maio de 1802, onde desembarcon em 12 do dito mez, Baixa ao Hospital em 14 de se-tembro, alta a 17 do mesmo mez —molestia Amygedalcies. Seguiu em deligencia para Camizão a 7 de outubro e recolhen-se a 31 do mesmo mez. Pela ordem do Dia do Batalhão sob numero 248 de de novembro de 1862, foi elo giado pelo zello que manifestou no dezempenho da commissão do que foi incumbido na dita villa de Camizão. Pela oviem do Dia do Batalhão numero 202 de 31 de julho, com referencia ao officio do commando das armas da Bahia commando das armas da Bahia da mesma data, foi communicado que por Aviso do Ministerio da tinerra de 1º de julho, tudo de 1862, foz Sua Magestade o Impe-rador constar que lhe foi agrada-vel saber que por cevasião dos boatos propalados em Permanhu-co quando o Batalhão foi trans-ferido dessa Provincia para a da Bahia em conseguencia de um Bahia em consequencia de um protesto que fez demonstrar mais uma vez o espirito de obediencia e respeito as ordens do Governo Imperial, sentimentes proprios de militar que bem comprehende seus deveres. Achandese na Provincia da Bahia, embarcou com o batalhão da mesma Provincia a 6 de dezembro de 1864, para a companha do Paraguay, chegan do no Rio de Jabeiro a 10, em barecu com e mesico para e Rio Grande do Sul a 15 onde desembarcon a 20, seguiu pare a cidade de Pelstas a 24 e desta para a de Bagé a 26 tudo do referido mez e anno, onde acampou cem o Bata-hão na referida cida le la 7 de ianairo de 1865, marchou com o batalhio para a cidade de Jaguantram o para e cuace o agua-rao em 27 do mesmo mez para re-pelir m forças inimigas comman-dada per Munhoés que evadira aquella édade, em cuando e o tranarchou para [Baré, o de acampor a 31 do esdecido mez Marchen com o batalhao desta cadadepar ese encorporar a primeira Devisão legeira commundada pelo Brigadeiro David Cambarro ben Santa Anna do Livran ento a 15 de Fevereiro onde acampon a 2 de maio marchou com o batalhao para es pontes de Direcahy a 15 deste mez orde acampou a 1º de junho, marchou para Imbaà-a 16 de julhe onde acançiou a 25 do mesmo mez sitiando na Villa de Uruguayanna de 5 de agosto a 18 de setembro, a divizão Para guay que evadira aquella Pro-vinca, marchou no lito dia 18 de vinc.a, marcino no inconsista setembro para o ataque geral con-tra aquella divizão que o pitulou-se nesse resmo dia, sendo por isso condecorado cum a medalha commemorativa desse rendicção commemorativa desse rendician criada por Decreto de 2º do supra citado mez de setembro. Passou para margem ocidental do Rio Eruguay, e encorporou-se ao Exercito em operações contra o Governo do Paraguay em Mer-cedes Provincia de corrientes a 22 de outubro d'ende marchou para Lagoa brava a 26 de dezembro tudo de 1865 e da li para Talacora a Sende acampou a H tudo de Fevereiro, marchou e acampou com o mesmo batalhão na mar-gem esquérda do Rio Paraná no gem esquerda do Rio Farana no 1 de março, assistiu ao bombar-deamente feito pelo o inimigo do forte de Itaperi a 10, depois da completa victoria a cançada pela guarnição da Ilha da Redempção guarnição da lina da recembição contra as forçás d'aquelles que tentarão expelil-os achando-se o batalhão de promptidão na mar-gem do Rio. Atravessou o rio Pa-rana passando do Estado argentino para o da Republica do Paraguay nos dias 16 e 17 de abril, nas do forte de Itaperú e a 26 do mesmo mez n Passo da Patria. Assistiu ao combate do dia 2 no rinção do Passo da Patria, ao reconhececimento de 9 e a outros hambardeios feitos pelo inimigo. Marchou a 20 a forçar as posições e entrincheiramentos inimigos no

Estero Bellaco acampando no mesmo dia em Tuyuty; tomou par-te na memoravel batalha de 24, achando se commandando a 2º companhía na qual batalha foi ferido no braço esquerdo por bala de fuzil, baixando ao Hospital de Sangue no mesmo dia, data em que deixou o commando da refe rida companhia tudo de Maio. Alta do Hospital a 1 de julho, e apresentou se ao batalhão no Campo a 18 do mesmo mez. Assistiu os bombardeios que se deram desde a sua apresentação em dian te. Fez parte do reconhecimento esquerda do exercito inimizo a 21 de setembro tudo de 1866. Pas-sou a fazer as linhas avançadas no Potreiro Pires a 5 de janeiro de 1867. Pela ordem do Dia do Commando em Chefe de todas as forças Brazileiras em operações contra o Governo do Paraguay sob numero 63, de 5 de abril de 1867, foi commissionado no posto de tenente, e depois confirmado por Decreto de 1 de junho do por Decreto de l' de junto do mesmo, sendo da 1º companhia foi classificado na 3º. Por ordem do Dia do Batalhão passou a comrrandar a 6ª companhia de 1º a 3 de julho e a 3º de 6 em diante e em 21 tudo do citado mez, marchou com o batalhão em perce-guição do inimigo de Tuyuty para Tujucué, onde acampou a 31 do mesmo mez. Baixon à ambolancia central com febres intermi-tentes ao 1º de novembro, data tentes ao 1º de novembro, data em que deixou o commando da referida companhia, alta da mes ma a 4 do mesmo mez com 3 dias para convalecer, prompto a 8, dia em que assumiu o commando da m sma companhiar. Fez parte da columna de ataque dirigida pelo Exmo. Sr. Marque z marecial e commandante em chefe do Exer-cito, marchando na noite de 18 para atacar o reduio decominado Estabelecimento, perto de Hu-maytá, tomando parte no dito nayra, tomando parte no dito ataque com a 5º Prigada a 19 de fevereiro de 1868. Peta ordem de Dia de commando en chefe de todas as forças Braz dras e in-terino dos Exercitos alliados sob numero 5 de 24 do citado mez de fevereiro, foi elogiado com os demais officiaes que tomaram parte no reterido a aque por haveren cumprico com seus deveres. Por avizo da Ministerio da Guerra de 5 publica lo na Ordem do Dia do commando em chefe sob mimero 201 de 20 tado de marco mero 201 de 20 tado de março, houve por ban S. M. o Im-perader man lar louvar com os demais officiaes que concorre-ran para que as armas Impe-races se coórissem de gloria no assalto e tomada do Estabeleci mento. Embarcon com o batalhão para a Ilha do Araçã a 5 de onde scampon no mesmo dia. ca Edi Jul'i e passon para o cha-e e nos vapores de ferro da es-quadra de onde seguio com o Ba-talhão para a Uha Bernardino a 9 do mesmo mez, regressou e a-campou em Parecué, embarcou n ovamente para o chaco ónde acampou e tomou parte no sitio da gnarnição de Humayta, assis-tindo a capitulação da mesma refugiada em suas trincheiras na lagoa do junco a 5 de Agosto, de onde seguio com o Batalhão nara Humayta no mesmo mez de Agosto, e em 12 de Ontubro embarcon com o Batalhão para o chaco de Santa Thereza, de onde transpoz o Rio Paraguay na noito de 4 commandando a terceira o mpanhia e dezembarcou em Santo Antonio a 5 pela manha, e tomou parte no combate da Ponte de Itororó a 6, e na bata-ha de Avahy no dia 11 tudo de Dezembro do 1868, na qual foi ferido por bala de fusil, baixan-do no mesmo dia 11 ao Hospital de Sangue, data en que deixou o commando da referida terceira companhia, sendo por estes combates clogiado pelos seus respectivos commandantes; alta do Hospital a 4 de Janeiro de 1869, e apresentou se ao Batalhão na cidade de Assumpção a 7 do mesmo mez. Marchou com o Bata-lhão para o interior da Republi-ca a 10 de Março seguinte. Pas-

son a commandar a 7 = compa nhia a 22 e deixon a 23, pas do a commandar a 3 = com nhia de 29 em diante ; ado do re ferido mez de Março. Foi contemplado no elogio feito por Sua Magestade O Imperador ao ex-ercito pelos feltos d'armas de mez de Dezembro de 1868, o qual foi publicado na ordem de dia do Commando em Chefe do Exercito sob u. 8 de 12 de Marco; está contemplado no voto de felicitação e reconhecimento da Camara dos Senhores deputados às forças Brasileiras pelos trium phos que obtiverao na guerra de honra em que se acha empenha-do o Brasil alcançando para a Patria glorias immorredouras renome e gratidao do para si renome e gratidao do Paiz, como foi consignado na ac-ta da sessão de 5 de Junho, pu-blicado na Ordem do Dia do Commando em Chefe n. 26 de 7 Ju-nho. Assistio os reconhecimentos f itos em as curras nos mez s de Junho e Julho quando o ex r cito acampado em Pirajú, de 6 : de marchon com a expeliçã commandada pelo Expelie, tissi mo Senhor Brigadeiro João Ma-noël Menas Barreto a 28 do referido mez le Julho para repellir o inimigo em diversos po: tos encontrando-se com o groco Exercito na villa de Venezueita d'onde marchon com direção a reducto-de Perebebniay tom aido parte no assilto e tomada do mesmo reducto a 12 e na batalha lo Camp) de Barreiros grande a 16 tudo de Agosto pelos os quaes combates foi elogiado pelo en respectivo commandante. E:u virtude da lembranca do com-mando cua chefe de 9 de Outubre, publicado na Ordem do Dia do Gatalhão sois n. 22 do mesmo mez, foi promovido a capitão por actos de bravura praticados na-quelles dias, contando antigui-dade de 18 de Agosto tudo de 1559, o qual ficon excluido do estado effectivo passando para o de addido na mesma data. Por aviso do Ministerio da Guerra de 6 de Outubro publicado na or-dem do dia do commudo em chefé sob n. 37, fá con emplado no elogio feito poi Sua Magesta-de O Imperador a todo, aquelles que mais se distinguirão nas jornadas do mez de Agosto, bem como no voto de reconhecimento e louvor que a Camara dos Senhores deputados mandon que se consigna se na acta da sessão de 24 de Agosto, pela victoria al-cançada no ataque de 12 do re-fecido mez de Agosto contra Perebebuhy, e bem assim na men-são do Senado umeamente aprovada na sessão de 25 de Ag na qual o mesmo manifesta exercito os sentimentos de jubilo e reconhecimento pela parte que lue coube no grande feito damas de 12 de Agosto, o que tudo se acha publicaco na supra cita-da ordem do Dia. Depois dos re-feridos combates de Agosto. mir-chou para Lomas Capivary de onde marchou fazendo a van-guarda de 16 de Novembro, pas sando pelo povo de São Izidro e acampou jun'o ao arroyo Jejuy-guassu em frente a fortificação injuniga a 25, e a 27 marchou e atravessou o arroyo legna e meia acime do passo, e a 28 sahio na retaguarda do inimigo que se havia retirado pela manha, batendo a guarda de 10) homens, seguindo imme liatumente com o Batalhão em perseguição do inimigo até o arroyo Jejuy-my onde foi alcançado e destroyado, marchando até o Povo de Iguatemy, retirando-se a 29 a. acampou jun'o ao arroyo Jejuyde Iguatemy, retirando-se a 29 ade iguatemy, retirando-se a 29 a-campou a margem esquerda do Jejuy-my tudo no referido mez de Novembro. Marchou deste ponto a 13 de Dezembro e acam-pou em São Izidro a 15 do mesmo mez tudo de 1869. Foi lonvado por S. Altera o Senhor Prin-cipe Marcchal e Commandante cipe Marcchal e Commandante em Chefe pela resignação e dis-ciplina com que suportou prolon-gadas privações que lhe impoz a escacez de viveres em Capivary e nas margens insalubres de Je-juy-guassu e Jejuy-my, como

consta na ordem do dia do memo Augusto Senhor n. 42 de 6 de Janeiro de 1870. Marchou de Sao Izidro a 17 de Fevereiro e acampon na villa do Rosario a açampon na villa do Rosario a 3 de Março embarcando no vapor Rosario a 28 do mesmo mez e dezembarcou na cidade de Assumpção no mesmo dia. Achando-se addido a este batalhão, sem corpo dezignado, em virtude do
Plano que baixou com o decreto n. 4572 de 12 de Agosto de 1870, multicado para esta de la composição de la composi publicado na ordem do Dia da Repartição do Ajudante General n. 744'de 12 de Novembro do dito anno que deo publicida-de a classificação, foi classificado na 1 = companhia do 16 batalhão d'Infantaria continuando a servir addido neste Batalhão par ordem superior até ulterior di paição. Em virtude do art. 1º da lembrança do commando da Divi zão de 20 de Junho foi mandado ecolher-se ao 16 Batalhão d'ILfantaria a que pertence, foi ejo-giado pelos seus bons serviços e conducta civil e militar com qu sempre se houve no periodo de 10 amos em que servio neste Ba talhao, como tudo fez publico a ordem do Dia do Batalhão n. 36 da mesma data tudo em 1871. Por Decreto de 16 de Julho pu-blicado na ordem do Dia da Repartição do Ajudante General sob n. 950 e uma de 24 do mesmo mez foi transferido do 16 Ba-talhão de Infantaria para 7 = companhia deste polo que assi-mio o commando da mesma como tudo consta da ordem do D a do Batalhão sob n.97 de 13 de Se-tembro tudo de 1873. Da té de officio remettida pelo referido 16 Batalhão de Infantaria consta o seguinte: Achando-se addido a) 10 ° Batalhão de Infantaria sem corpo designado. Em virtude do Decreto n. 4572 de 12 de Agosto de 1870, publicado em ordem do de 1540, publicado em ordem do Dia da Repartição do Ajuda ite General sob n. 744 de 12 de Novembro, foi classificado na 1 e ompanhia deste batalhão 16 de Intantaria e considerado incluido e não apresentado. Pelo art. 1° da Lembrança do commando da Divisão Brasileira extacionada na Republica do Paraguay de 20 foi mandado desligar d'aque -le batalhão apresentando-se a este a 23 tudo de Junho de 1871 e assumio o commando de sua companhia. Embarcou com o Ba companna. Embarcou com o Ba-talhao em Assumpção no vapor Leopoldina, a 19 chegando a Monte Video a 24 d'onde partio a 27 co semburcanco em Santa Catharina a 30 tudo de Março. Em-barcou novamente com o Batailião no citado vapor a 21-dezemharcando na côrte do Imperio a 23 tudo de Abril. Achando-se commandando a 1 companhia ca virtude do officio da Reparticao do Ajudante General do Exercito sob 1.. 9784,de 14, foi man dado por ordem superior servir no 10.º batalhão de Infantaria conforme fez público a ord m do conforme fez público a ord im do dia do baralhão sob n. 180 da mesma data. Por Decreto de 16 publicado em ordem do Dia da Repartição do Ajudante General do Exerçito sob n. 951, de 24, fii transferido para a 7 e com a nhia do 10 ° batalhão de Infantaria; Conforme fez publico a ordem do Dia Regissortal colo media do 10 ° Da Regissortal colo media do 10 ° Da Regissortal colo para de 10 ° Da Para de 10 dem do Dia Regincutal sob n. 138, de 28 tudo de Julho de 1873 pelo que foi excluido do estado effectivo deste batalhão. Nada mais consta da citada fe de offi-cio. Seguio com o batalhão para a villa de Suque a 27 em proteção a primeira Brigada no ataque que levara aos revoltosos Para-guayos, recolheo-se a 28; sendo pela ordem do Dia do Batalhão ao 3: Undo de Abril agradecido pelo apoio que presta na citada jornada turto em 1874. Embarcon com o Batalhão na cidade de Assumpção Republica do Para-guaya 10 e desembarcou na cida-de de Santa Catharina a 27 tudo de Maio e embarcou novamente a 10 e dezembarcou nesta corte a 13 tudo de Julho. Pela ordem do Dia a guarnicao sob n. 189 de 1º de Setembro foi declarado

ter sido inspeccionado de saude

em sessão n. 67 de 27 de Agosto e julgado incapaz do serviço do Exercito por soffrer de estreita mento organico na oret pelo que mento organico na oret e pelo que passou a doente no Quartella 3-data em que deixou o commando da sua companhia. Pela ordem do Dia Regimental n. 88 de 11 tudo do referido mez de Setembro e anno de 1876, foi declarado ter o mesmo senhor canitán aprasentada se Beaucia. capitão apresentado na Reparti ção competente os deplomas de cavalheiro de S. Bento de avis. de Christo, medalha de Uru de Christo, medalha de Un-guayana e da campanha geral do Paraguay passador de prata com o n. 5. conforme consta das or-dens da Dia do Exercito sobas. dens da Dia do Exercito son ils. 941, 942 e 950 tudo do anno 1873. Achandose considerado doente no Quartel, e jinigado in capaz do serviço por Decreto de capaz do serviço por Decreto de 23 publicado na ordem a Dia a Guarnição sob n. 227 de 26 tado de de Outubro e anno de 1875 foi mandado aggregar a arma d'Infantaria e pela Regimen-tal sob n. 111 da mesma foi excluido do estado effectivo deste Batalhão. Nada nada mais consta dos seus assentamentos dos quaes me reportotem firmeza ce que mandei passar a presente que vai por mim assignada escique va por min assignam e « lada com o sinete do Baralhão d'La-hão. Quartel de Batalhão d'La-fantaria in 10 na Gorre 17 de Do-zembro de 1875. En Antonio Vicente de Andrade, alieros ser-vindo de secretario a subserevi. Lamba Lamba Ganha Ganha Manuel Joaquim Guedes.

Tem mais as medalhas com Tem mais as medamas com-memorativas da Argentina de ouro e a do Uruguay com o sol de ouro.

PELO FORO

O Advogado Accacio Mo reira previne a sens amigos en clientos que, tendo regressados da Capital Federal, reabrio sen discriptorio de advogacia na ci-gescriptorio de advogacia na ci-dade de Tubarão, continuando la exorcer sua actividade na comarcas do sul do Estado. **

Tribuna Livre

S. Myosottes

S. Myosottes
Tendo convocado as socias desta associação femiril, da qual sou 2.º thesoureira, para so resolver sobre os interesses geraes da mesma; e como uenhuma associada comparecesse, dou por dissolvida essa sociedade, pela minha parte, viso, que não é a a mim so que se cabe a Jesponsa-bilidade de quasquer compromissos.

Florianopolis, 8—6—906

Urbina Gonlim

Irmandade de N. S. do Ro-sario e S. Benedicto

De ordem da meza administra-tiva faço saber a todos interessados que recebe se propostas em cartas fechadas, no praso de 30 dias, a contar desta data. para amurar-se a frente do cemiterio desta Irmandado, sendo apenas a mão de obra, devendo os srs. proponentes entender-se com o Ir-mão procurador Manoel Ramos Falção que dará as informações

Consistorio da Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto, em 16 de Maio de 1006.

1. Secretario Ismael Peixoto

ANNUNCIOS

MANTEIGA

Manteiga Mineira. Excellente e pura manteiga Mineira, receben pelo ultimo vapor o Armazem VASCO DA GAMA

OLEO

Oleos para lamparinas, vinho Verde, canella ingleza e chá perola, hyson, côcos, abacexi em latas grandes e pequenas, farinha de arroz, recebeu o armazem

VASCO DA GAMA

Vermidol

Dermifiugo preparado por ELISEII & FILEO

Falla a Sciencia! DOCUMENTOS IMPORTNTES

TRES ILLUSTRADOS CLINICOS ATTESTAM

Attesto que tenho empregado em minha clinica, com grande resultado e sem inconveniente algum o preparado Vermidol, do pharmaceutico Heitor Pinto da Luz e Silva. O que affirmo é verdade.

Florianopolis, 18 de Janeiro de 1906. Dr. Antonio Vicente Bulcão Viunna. Tenen te medico de 5 classe do exercito.

Attesto que o Vermidol preparado do pharmaceutico Heitor Pinto da Luz e Silva, é um bom vermifugo, cujo resultado benefico

e um bom vermitugo, cujo resultado benefico renho observado em minha clinica infantil. O que affirmo sob fé de meu grao. Florianopolis, 19 de Janeiro de 1906. Dr. Jonas Thales de Miranda (Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Medico adjuncto do exercito.

Attesto que tenho empregado em doen tes de minha clinica com bom resultado, o preparado denominado Vermidol do sr. Heitor Pinto da Luz e Silva.

Florianopolis, 21 de Janeiro de 1996.
Dr. Jovino Carcalhal. Capitão de corveta, cirurgião ae 3 classe.

O Vermidol é o melhor vermifugo que existe formula do harmaceutico Heitor Pinto da Luz e Silva, e prepara lo por Elyseu

a rino. Està approvado pela Directoria de Hygiene, e o nome Vermi-dol è de propriedade do auctor da formula.

Pharmacia Central

Oliveira Filho e C.

Neste novo e bem montado estabelecimento encontra-se grande e variado sortimento de drogas, productos chimicose especialidades pharmaceuticas tanto nacionaes como estrangeiras. Os productos chimicos adquiridos por este estabelecimento são escolhidos com escrupulo, das melhores casas europeas, motivo pelo qual os srs. facultativas podem e feita com todo o esmero, pois esta casa dispóe de pessoal habilitado por muitos annos de pratica.

Prestesa no receituario

XAROPE DE CAYMU RU' de Helicina composto, medicamento efficaz pera a cura completa das tosses re-beldes, bronchites asthma e affecções pulmonares.

ESPONJAS, fundas, irrigadores, algaleas, sondas, thermometros de minuto e meio minuto, seringas, man-madeiras C Paul, etc.

COMPRIMIDOS de Pyramides contra nevralgias.

Hyposulphito de sodio. Elixir de Nogueira.

Oleo de Figado de Baca lhão, Berthé, Kemp etc. Assucar Candi.

Emulsão de Scott.

Agua Ingleza.

Agua de Vichy, de Janos Rubinat etc.

ODOL, Pos dentifricios

EMFRENTE CHLORORATODEPO TASSIO, Antimonio para

Homoeopathia de Coelho Allium Sanyoum de Coe

lho Barbosa. Sulfato de quinino inglez.

SABONETES de Reu-

ter, Saposana etc.

Amargo Sulfuroso Pastilhas Richards.

Pilulas Rosadas de Wil-

Seringas de Pravaz.

Ampulas esterilisados de benzoato de sodio mercurio, bi-iodureto de mercurio, cacodylato de sodio, Arrhenal, Lycethina etc.

A'SMAIS DE FAMILIA

ATTESTADO VALIOSO

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, major medico de 3: classe do Servico Sanitario do Exercito, etc.

ATTESTO que tendo empregado consecutivamente em minha clinica, quer em adultos quer em crianças—O VERMIFUGO RAULIVEIRA, preparado dos srs. Raulino Horn & Oliveira, d'elle tenho ebtido os mais brilhan tes resultados julgando, pois, que é um excellente preparadosuperior mesmo a todos que até aqui tem apparecido, não razendo aos doentes os imcommodos occasionados pelo emprego dos demais vermifugos, dispensando mesmo o emprego dos purgativos. A' vista, pois, de taes resultados, eu não me cansarei de receital-o e de aconselhar a todas as pessoas accommettidas de VERMES, que façam uso d'este medicamento com inteira confiança.

Florianopolis, 10 de Maio de 1902.—(Assignado) Dr. Rodolpho Benevenuto Garnier



9		
	svoussvoussvoussvo _{ess} Dhannaaia Danulan	000
3	Pharmacia Popular 🖁	
8	O proprietario deste acreditado estabele-	
Ĭ.	cimento, tendo em vista a alta do cam-	
39	bio, resolven fazer grande reducção	
(N)	nos precos dos medicamentos, per-	
6	fumarias, artigos de borracha, etc.	
9	Agua florida legitima, garrafa 3\$8(x)	
C	» 1/2 »	
(3)	* * * 1/4 * 1\$500 G * de Vichy * 1\$200 9	
98 100	Alcool	
5193145195	Emulsão de Scott's vidro 2\$500 % Oleo de ricino,garrafa 1\$000 %	
(3)	Pastilhas do dr. Richards, vidro . 28500	
6	Sabonete de Reuter, um	
29	Sabonete Sapoza	
C	Assucar Candi, kilo 38000 %	
50	Tonico Oriental legitimo, vidro 2\$500 Q Qolodina, remedio seguro contra cal-	
(Q)	llos, vidro 1\$500 🕅	
100	Sulfato de quina, vidro de 30 gr 38(K)	
Ÿ)	ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA POR (S) (PREÇOS BARATISSIMOS	
E	E mais outros preparados	
33	in and outros preparados	
27 20	PHARMACIA	
Z.	LUUMINUU	
Š	*	
9	POPULAR	
2	TOLULIAN S	
(S)	—DE—	
100	JOSE CHRISTOVÃO DE OLIVEIRA	

Praça 15 de Novembro, N. 27-Florianopolis

PHOSPHOROS

Catharinenses

COM BRINDES

Já chegaram a esta capital e estão á venda os afamados PHOSPHOROS CATHARINENSES com brindes da Fa-

P. G. Busch

BLUMENA!!

Estrella Brazil

guezes e amigos, aviso que mudei men estabelecimento commercial, bem como a residencia de minha familia para mesma rua João Pinto n. 9, em frente ao sr. Waldemiro Lesage e alii espero merecer a mesma confiança e amisade que sempre me dispensaram. Outrosim faço sciente que pelo ultimo vapor recebi variado sortimento de gravatas de varias cores, laços compridos e pequenos, e outros dif-ferentes artigos de men ramo de negocio, que vendo por precos alem da espectativa de meus freguezes.

Peço fazerem uma visita ao meu estabelecimento, e terão occasião de verificar a verdade do que digo, certo de merecer as vossas visitas,

Subscrevo-me Amigo Cdo. e Obrgo.

Nagib Nicolau Nahas RUA JOÃO PINTO N. 9

CASA

ESTRELLA BRAZIL

Esta já bem conhecida asa, acaba de receber pelo ultimo vapor um variadissimo sortimento de calçados para creança, a ponto virado, elegantes, d', e virias côres para moda actual. Chinellos cara de gatos, trança, sapatinhos sem salto pretos s elorel ama

NO RIBEIRAD

Vend-se um sitio com boa agua, cachoeira, arvores trutiferas, excente casa para moradia, engenho de tabricar farinha, sendo es terrenos uberrimos na extenção de 132 metros de fren te e mais de quatro mil de fundos

E' um bom negocio para quem comprar.

Trata-se com seu proprietario João Firminio de Aguiar, na freguezia do Ríbeirão

PARA LIQUIDAR

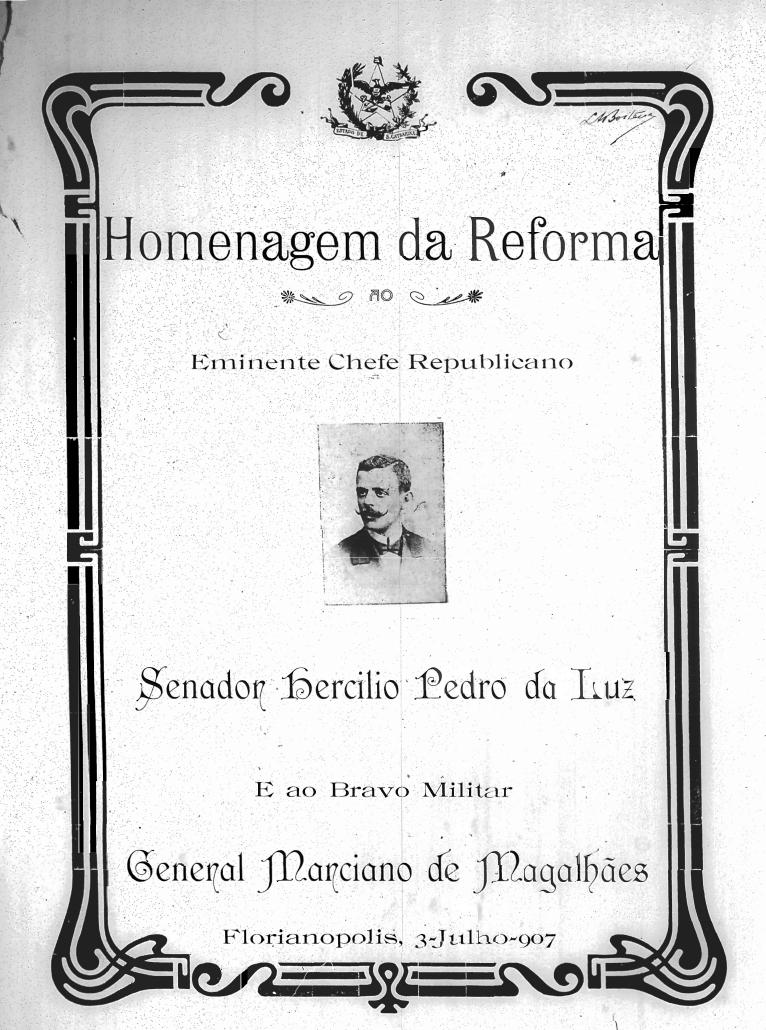
Superior bacalhau, a 700 s. ao kilo, vende o armazem Vasco da Gama.

🗐 s dais irmãos Rua Altino Corrêa n. 8 ESQUINA DA RUA TRAJANO Antiga Casa da Fama

Antiga Casa da Fama
Os abaixo assignados offerecem ao respeitavel publico um
variado sortimento de fazendas
o armarinho do mais apurado
gosto e escollido especialmente
para a grande crise de competen
cia, e por essa especialidade não
temem quem possa vender mais
barato.
Fazendas de todos os gostos e
para todos os preços.

Fazendas de 10008 os gostos e para todos os preços.
Completo sortinento de armarinho por preços impossiveis de imaginar. Só mesto vendo.
Tudo é moderno e atrende in decembio.

do cambio. Domingos Filomeno. & Ir meo



Senador Hercilio

EGRESSA hoje do sul do Estado, para onde seguira, ha dias, a bordo do Itape mirin, o nosso illustre amigo e preclaro chefe Dr. Hercilio Luz.

O nosso digno representante deve vir com o coração satisfeito, por ter reconhecido que o lendario torrão lagunense é o mesmo de sempre: não esquece nunca os filhos que-

A Lagima soube cumprivo seu dever recebendo com toda a fidalguia e enthusiasmo de povo viril ao reconhecido emmente chete da polinea catharinense.

Não era possível um engaño ne descortinar politico do nosso illustre patriero Dr. Lanco Müller, quando, ao partir para a Europa, fez entrega da direcção do partido republicano catharmense to homen que mais popularidade e mais estima tem entre os seus concidadãos o Dr. Hercilio Luz. Lauro Müller reconhecendo os grandes predicados moraes e intellectuaes que exornam a figura captivante do politico reflectido. progressista, enthusiasta, que é o Dr. Hercilio, impóz-se mais uma vez a opiniao catharinense, entregando-lhe a suprema direcção da politica republicana em nosso estremecido tor-

Não era "possível encontrar outro homem entre os nossos políticos que exprimisse com tanta verdade a aspiração do nosso povo.

O nome do Dr. Hercilio Pedro da Luz, o culadão-solda io na phrase leliz e acertada do emerito general Marciano está engastado no coração catharinense.

O sénador Hereilio é o homem talhado para dirigir os destinos deste povo, que deseja progredir, que tem o fito ardente e constante de hombrear com seus irmaos na comunhão brazileira.

Moço ainda, com longa experiencia, conhecedor profundo das necessidades do nosso Estado, tenaz, progressista, dedicado, o povo vê nelle o homem insubstitutivel.

O illustre senador encarna e consubstancia o ideal deste povo que é todo de progresso, mas que infelizmente se acha estacionario devido a innumeros impeços.

A capital, todas as vezes que vac recebel-o sae de sens habitos costuinciros, enchendo-se de uma alegria franca, să e bôa. Parece um sopro magico a oscular fageiramente o povo como a felicital-o pela chegada do grande amigo.

Todas as classes sociaes acercamse do ponto de desembarque a dar as boas vindas ao filho dilecto, que volta como uma esperança.

A Laguna - berço de heroes Tubarão patria querida da lendaria Annita Garibaldi, engalanaram-se e desfizeram-se em festas para receber o chefe supremo da politica estadoal, o filho eleito do coração, e pelas vozes de seus representantes os Coroneis Manricio e João Cabral, mostraram que não foram esquecidos nunca os beneficios ingentes feitos a sua terra no trabalhoso quatriennio governamental do Dr. Hercilio.

ment cont sinceridade tudo que à al-conseguir a collocação de seus capima catharmense experimenta pela taes em nossa terra, dão idéa cabal figura attrahente, faccinante, do che-Ado sen alevantado patriotismo. fe do partido republicano de nossa

Palavras que são um compromisso sagrado de adhesão, de todos os catharinenses em torno aos principios politicos do eminente senador.

Palayras sinceras que interpretaram com toda a nitidez e brilho o desejo ardentedo povo catharinense em vel-o de novo a dirigir serenamente os destinos do Estado.

Quem o vioa frente dos seus destinos nos dias sombrios, que se seguiram aos tormentosos da lucta fracticida, sereno, confiante, cheio de uma tenacidade imperturbavel, a reparar, a reunir, a congregar elementos que ainda se debatiam com furor, não poderá deixar de nomeal-oestadista notavel. O seu governo loi um balsamo invsterioso collocado sobre a ferida sangrenta aberta pela revolta em nosso Estado.

E bem verdade que o balsamo por mais suave que seja sempre arde, mas ahi estão as suas propriedades curativas.

Não era possivel em um meio onde se debatiam todas as opiniões imaginaveis, onde se degladiavam uma serie de interesses inconcebiveis, agradar a todos e tudo resolver a contento geral. Mas o espirito rec- ao chefe illustre do partido republito, justiceiro, pacifista do illustre patricio soube dar tal direcção a opini-hapoio formal ás suas novas ideias de ão sensata e patriotica do Estado, que engrandecimento e progresso hoje, não ha um só catharinense, de todo e qualquer credo político antigo, que não proclame bem alto os beneficios inegualaveis que sua luminosa administração trouxe ao Estado, la

Foi em seu governo que a questão de limites com o Paraná sahio do marasmo anti-patriotico em que jazia. Foi elle quem nomeou para advogar os nossos direitos nesta secular questão ao abnegado catharinense Silva Mafra. Muitas estradas ligando o littoral a regiões uberrimas e quasi desconhecidas do nosso territo-feciano Augusto Botelho de Magario foram abertas durante o seu go- libies. verno. Temos o palacio do governo. o mercado e tantos outros edificios nossa terra natal, S. Ex' tem procuadministração do nosso illustre che-

A primeira carta geographica de nosso Estado, em grande escala, e abrangendo a area litigiosa, deve-se aos seus esforços.

A reforma da instrucção publica foi um dos seus primeiros cuidados. Não é possivel enumerar todos os beneficios feitos ao Estado durante o quatriennio de 1894 a 98, mesmo porque o povo não os esquecerá nun-A administração do Dr. Hercilio Luz foi uma pagina gloriosa engastada na historia catharinense.

Como nosso representante no senado federal não tem descançado um só momento. Procura lucta, se inte-poue os dignos descendentes dos heressa, auxilia, aprova, anima a tudo que diga respeito no desenvolvimeno da nossa terra natal.

Vemos diariamente pelos telegrammas o trabalho fecundo do nosso representante no Rio. Conferenclas com ministros e presidente da Republica, tratando dos interes-

Palavras expontaneas que expri- do directores de companhias para

Agora mesmo vemos no Rio a colonia catharineuse lá domiciliada a exigir a sua presença para conferenciar com os directores de uma companhia belga que deseja empregar seus poderosos capitaes em beneficiar o nosso estado. Breve lá estará o preclaro chefe a propugnar pelos nossos grandes interesses

Sabe oillustre patricio que o nosso estado tem necessidade co crogredir, sabe que é necessario agir, trabalhar e elle, batalhador imperturbavel, não arreceia a grandeza do embate, não se furta a missão nobilitante de que está investido e avança, sereno e confiante, a debellar os males e os egoismos que se antepor ao trodas as questões que se prendem ao progresso da terra natal, abrindo um' serviço militar, procurando dotar os horisonte vasto de paz de engrande- corpos aqui de guarnição com o macimento, de trabalho.

Hontem foi a capital que pela bocca de seus filhos, concitou-o a proseguir na directriz traçada; hoje a los enviados ás autoridades superio-Laguna e Tubarão, pela voz de seus res, tem feito verdadeira justiça ao representantes, applaude enthusiasdo Estado, que n'uma solidariedade de bons irmãos fechará com chave de ouro a apotheose inegualavel que cano faz o povo catharinense, num

General Marciano

PÓS uma pequena ausencia, dedicada ao couhecimento do sul de nosso Estado, regressa hoje, em companhia do nosso prestimoso representante no senado Dr. Hercilio Luz, o bravo general Mar-

Dedicando especial sympathia á publicos a attestar a fecundidade da trado conhecel-a do melhor modo possivel, estudando, constantemente, as suas condições estrategicas. Regressa agora de uma excursão á terra heroica de uma poetica e luminosa figura de mulher Annita Garie berço de dous generaes bdldi que muito fizeram pela Patria Raphael Pinto Bandeira e Jeronymo Francisco Coelho.

Muito agradavel teria sido a S. Ex". o conhecer de visu o campo de acção em que os lendarios farrapos disputaram o territorio catharinense ás forcas combinadas de mar e terra do governo imperial.

Jubilosos nos sentimos ao termos conhecimento da festiva recepção roes de 39 fizeram ao illustrado e bravo general, bello ornamento do nosso glorioso exercito.

S. Ex". captivou o coração lagunense, do mesmo modo que levou captivo o dos filhos da capital e do municipio de S. José.

S. Exi. tanto apreciou a nossa terra, que fez vir de Curityba a sua illustre familia para compartilhar com S. Ex. o nosso modesto convivio.

'Tudo isto nos toca ao coração, nos captiva, nos fascina. Tenha S. Ext. a certeza que a alma catharinense nunca se esquecerá da captivante e fidalga prova de sympathia que S. Ex. nos den

E'-nos grato, como filhos extremecidos desta terra, que almejam o seu progresso, enviar ao bravo general Marciano os nossos cordiaes agradecimentos, pelo muito que se tem exforçado pela defesa de nosso corrão e pelo alevantamento moral e material da guarnic lo federal entre

Temos notado o carinho e zelo especial com que S. Ext. tem resolvido terial necessario á sua efficiencia.

Incansavel em estudar o nosso meio, S. Ex., sabemos, em relatorinosso tão esqueeido Estado, fazendo ticamente a obra regeneradora do resaltar a sua superior collocação eschefe illustre e a ella adhere com de- trategica, a bondade do nosso clima, lirio; amanha, será o centro e norte a enfini todos os quesitos imprecendiveis para a collocação de forças militares. Auguramos que S. Ext. na curta viagem que fez ao sul do Estado, tivesse a mesma impressão agradavel que encontrou em S. José.

Seja bemvindo de novo a nossa capital o glorioso soldado, propugnador enthusiasta do nosso meio, e que a sua permanencia entre nós com sua illustre familia se prolonguetanto quanto é grande a s ympathia dos catharinenses pela sua nobre e captivante pessoa.

> O bravo general Marciano Augusto Botelho de Magalhads é o digno irmão do fundador da Republica, o immortal Benjamim Constant.

> Aos 15 annos partio para os campos do Paraguay a defender a Patria ultrajada. Por successivos actos de bravura foi promovido aos postos de 2" e 1" tenentes. Terminada a tremenda campanha, matriculou-se na Escola Militar onde bacharelou-se em mathematica e sciencias physicas. Na Escola Polytechnica obteve a carta de engenheiro geographo. Foi um ardente abolicionista e por isso foi transferido duas vezes para o Pará.

> Em 1889 ao proclamar-se a Republica tinha S. Exa. o posto de Maor e foi sob seu commando que a E. Militar da Praia Vermelha marchou a reunir-se ás forças do Marechal Deodoro, no Campo da Acclamação.

> Como commandante das fortalezas de Santa Cruz e S. João, nos dias augustiosos da revolta, prestou S. Ex. relevantes servicos.

De 1894 a 95 commandou com brilho a E. Militar de Porto Alegre.

Em seguida teve diversas commissões entre outras a de Inspector de diversos corpos e. Commandante do 7º Districto.

No anno passado foi um dos commandantes de brigada da Divisão sesvitaes de nosso estado, procuran- sensibilison, ao termos noticia de que "Cruz."

Tal foi a actividade e o interesse que tomou pela instrucció de seus commandados, que o Marechal Hermes, então commandante da Divisão, ao assumir a pasta da Guerra, nomeou-o para commandante do 5 districto militar, um dos mais importante pela sua posição fronteiriça. Do modo pelo qual se tem sahido desta importante commissão nos poucos mezes de seu commando poderá dizer toda a população de Curytiba, que lia muito tempo, desliabituada a assistir exercicios militares, vio as for as que a guarnecem preparadas e disciplinadas para a guerra. Nós aqui temos tido a proya da dedicação. e incançavel actividade de tão brioso

Em breve verenios verdadeiros xercicios militares em nossa cidade, bade fazer ainda.

E pois esse o distincto militarque a população catharinense se orgulha de hospedar e que ao transpor as fronteiras do nosso estado desde Joinville até à ultimas e imponentes manhestações que ainda echoam na Lagrana e Tubarão, vao recebendo as mais inequivocas provas de admiração, carinho e affecto ás quaes elle immediatamente se impõe pelas suas attineiras afraveis e attrahentes, sen physico insimuante e distincto e procedimento do verdadeiro soldado que Brasil idealisa.



constituem um penhor seguro das justas aspirações de seus (tãos, e por isso em qualquer opporturadade não escapam de ser alvo de manifestações de alto apreço e estima de que san dignos

O reachimento fidalgo e enthusiastico que vas cidades da Laguna e Tubarão, conforme telegrammas d'ali transmittidos ben seto feito ao iliustre e preclaro chefe dr. Hercilio Luz - são uma prova meoneussa desta nossa asserção.

-ano sempre, a cada passo; constantenucito, aqui, ali, em toda parte, o nome do D: Hercilio Luzé sempre proferido 2010 intima alegria, com profundo respeito e alta consideração, despertando logo na mente de cada um o que elle foi, o que é, e o que ainda será para a grandeza e prosperidade da terra catharinens

Sim todos se iembrom do seu fecundo quatricinio no governo do Estado.

Não ha, por isso, necessidade de enu-merar aqui os seus feitos, os beneficios que prestou, e o impulso que den a todos

ramos do serviço público. Fora do governo, como Senador da República, não cessa de empregar toda a sua extraordinaria actividade e sua bella intelligencia em pról dos interesses de sua terra natal e no bem estar dos seus conterraneos e amigos, que nelle vêem uma efficaz força protectora e uma dedicação sem limites até ao sacrificio.

E cis a rasão pela qual elle vive 10 coração do povo catharinense que o idolatra e o considera como um guia seguro dos seus destinos, e por essa mesma razão foi que o eminente chefe dr. Lauro Muller, ao partir para a Europa o investio da chefia suprema do partido republicano catharinens

Assim é elle, de facto e de direito, a voz quo deve ser ouvida, e sob suas ordens deve todo o partido agir para a consecução da grandeza e prosperidade do nosso guerido Estado.

Cada vez mais cresce o seu prestigio, e vulta a sua personalidade; cada vez maio confrança inspira pelo seu lougo tirocinio das cousas publicas, peia sua inexcedivel actividade, pela orientação das suas concepções, e pela presteza, firmeza e tenacidade com que as executa

Tantas e tão aerisoladas virtudes, reudidas a affabilidade do seu trato, á lhaeza com que a todos acolhe, sempre prompto a servir e sempre servindo, colocam a sua personalidade n'um plano perior a qualquer outro homem politico de nossa terra.

Mas o povo ainda delle espera muito; sas enthusiasticas homenagens que lhe teem sido prestadas nas cidades da Laguna e Tubação conde for a passeio e que tem sido testemunha occubar. o illustre general Marciano Magalhaes, não sigirificam, somente o reconhecimento e gratidão do que elletem feito e está fazendo pelo nesso bem estar; mas também a firme esperança que todos nutrimos do que

Elle volta hoje de sua visita áquellas duas bellas e prosperas cidades, e as brilhantes recepções que nellas tevesão para nos outros das outras localidades, aonde o mesmo enthusiasmo existe pela sua eminente pessoa, uma certeza do que será no sea futuro proximo e remoto.

Saudemolso, pois, á sua chegada a esta apital, com aquelle mesmo ardor com ue sempre o temos saudado

eatharinense.

Salve! Hercilio Luz!

CULTO 40 MERITO

ESDE o advento auspicioso do regimem que nos felicita, a nossa alma de patriota, fundida nos éstos do amor civico, contempla desolada e recolhida ao seu sacrario, as moomens políticos ha, cujas ex- | dalidades que se operam no seio das | temporaneos. traordinarias individualidades massas eleitoraes sempre affectas ás ensenações do imprevisto.

> Dominadas até os seus fundamentos á palavra mais ou menos faeil e fluente dos agitadores insuflados de occasi io, na carencia absoluta da comprehensão nitida e reflectida dos altos deveres sociaes e politicos, assediada pela investida constante e improficua da demogogia triumphante e rebelde, ellas levam de vencida, na gloria do seu dominio as mais absurdas deliberações em detrimento ás justas - aspirações que acariciam espiritos liberaes

Assim é que durante o largo periodo de desoito annos os partidos dominantes nos Estados, com excepção do Rio Grande, absorvem toda a seiva vital do eleitorado, dominam prendem-nas na malha da opressão systematica em nome de uma conveniencia puramente sophistica em abono das posições conquistadas e do prolongamento prejudicial dos graves problemas que por ahi ficam em busca immediata e prompta de solução efficaz e de accordo com as exigencias do momento.

Tendo sido esta, invariavelmente, a causa ingenita dos males que nos vem assoberbando.

Em o nosso constante apostolado jornalistico hemos, por varias vezes, pregado, á luz resplendente da rasão e na justeza de um principio indefectivel, que o poder publico e supremo não é propriedade vitalicia de uma progenie privilegiada e que tros catharinenses illustres pelo ta-tanto se distingue pela successão, lento e excelsas virtudes, estamos

como se si tratasse de bens a parti-

È é de necessidade urgente, imperiosa, inadiavel mesmo que doutrinemos a farta levando a todos quantos deveras se entregam ao estudo das cousas que se relacionam com o bem geral das classes, a inconveniencia que resalta logo ao primeiro golpe de vista a vereda aberta pelos falsos apostolos do ideal democratico.

Entre nos é uma triste verdade, mas, por isso mesmo que é uma verdade, a fallada soberania popular não passa de um mytho ou de uma pesada alavança com a qual se procura demolir as bellas tradições dos ossas heroicos antepassados.

O povo acostumou-se ao indifferentismo e no carro funchre das aspirações nacionaes, ao toque a finados vai o cadaver dos nossos feitos servindo-lhes de mortalha o mantosfarrapado das ideias mortas...

Que fazer nesta affictissima emergencia?

Qual o elixir de propriedades salutares capaz de injectar vida nova Seja bem vindo o filho illustre da terra ; nesse organismo de colosso prestes a tombar nas vascas crucis de um depaupéramento quasi geral?

Semelhante tarefa está reservada as individualidades de elite, aos homens de bôa vontade, aos fidalgos cavalheiros do Bem, ainda não kilotados pelo fumo negro das ambições e que vêm o mundo e as cousas não atravez de prismas enganadores, mas, pelo que nelles vemos de real e de positivo.

A esses estará reservada luminosa esteira que vai ter ao porvir por entre os victores espontaneos dos con-

Mas, por muito carregadas que sejam as côres do quadro que nos offerece a actualidade politica da nossa patria, muito embora revolvamos os escombros amontoados, não nos é dado desesperar da sua regeneração completa para gaudio dos verdadeiros patriotas.

Agora mesmo vem-noschegàndo, auditivamente, os echos alviçareiros da excepicional ovação que por ahi aléin vão os povos do continente fazendo ao emerito catharinense dr. Hercilio Luz, o typo mais captivante desta terra, a personalidade varonil da raça dos spartanos, soldado nas refregas, estadista no remanso da paz, político de infibratura e de largos descortinos, a quem, indubitavelmente, estará reservado saliente papel no vasto scenario da patria.

"O homem se agita e a humanidade o conduz." Com o dr. Hercilio Luz, na phase critica que atravessamos e que é preciso a concentração de todas as forças para alcan ar-se o objectivo afagado, estão os caracteres impollutos, os que aspiram uma differenciação na politica brasileira, afim de que se possa estabelecer de vez o equilibrio tio necessario nas relades entre os poderes dirigentes da Republica.

O eminente cidadão, sem desprender-se dos fortes liames que o prendem ás tradições honrosas da sua aggremiação partidaria onde bebea as primeiras impressões ao lado de ou-

certo, imprimirá em todos os actos da sua já notavel vida publica, o cunho inapagavel da sua grande lealdade politica de par com os seus brilliantes dotes de coração.

Antonio Ramos



Senador Hercilio Luz

E volta de sua viagem ao sul do Estado deve chegar hoic a esta capital, em companhia do Illustre general Marciano de Magalhães, o nosso popular e distincto amigo Sr. Dr. Hercilio Luz que ăctualmente tem a res ponsabilidade da chefia suprema do Partido Republicano Catharinense.

O povo catharinense deve estar satisfeito com as ovações e outras provas de consideração com que merceidamente foi distinguido aquelle nosso amigo e chefe pelas populações dos importantes municipios da Laguna e Tubar..o.

D'essa satisfação deve sem duvida compartilhar o exmo. Sr. Dr. Lauro Muller por ver que o seu logar está sendo brilhantemente exercido, pelo muito querido filho desta terra -o illustre Sr. Dr. Hercilio Luz.

As demonstrações de alto apreço de que S. Exa, vem de ser alvo não são d'aquellas de naturesa a armar effeito, mas sim o premio a que tem incontestovel direito pelos inestimaveis serviços materiaes e politicos já prestados por sua Exa. ao Estado.

Quando mesmo outros motivos. que estão no conhecimento dos catharinenses, não fossem sufficientes para o Sr. Dr. Hercilio Luz conquistar a estima e confiança de seus patricios, o facto de haver S. Exa. concorrido fortemente com o seu prestigio de homem publico para o estabelecimento da paz de que gosa actualmente a familia catharinense, justifica todas as homenagens que lhe são tributadas.

Salve!

1.

DR. HERCILIO LUZ

E volta da cidade da Laguna. onde fora em companhia do bravo general Marciano de Magalhães, chega hoje no Itanemerim o popular Senador Dr. Hereilio Luz, que ali fôra alvo das mais enthusiasticas manifestações

Filho do povo, elevado por elle ás mais altas posições sociaes, o Senador Dr. Hercilio Luz- unico homem que n'esta terra tem partido, independente do bafejo official deve estar satisfeito com as de-monstrações de alegria com que foi recebido em todos os pontos do sul do Esta

Delicado em extremo, atrencioso e pro tector dos desamparados; amigo dos seus amigos, S. Ex. vio mais uma vez prestigiado seu nome, expontaneamente, sem o

previo preparo das recepções officiaes.

Paladino da Republica, sentinella dos direitos do cidadão, S. Ex. tem sabido impor-se ao povo como um amigo sincero, omo um catharinense sans peur et sans reproche, como um dedicado da terra que lhe servio de berço.

As manifestações de apreço que aca-bam de ser-lhe feitas no sul do Estado,

não são mais do que a expressão sincera dos sentimentos das populações que o receberam, nada mais exprimem do quan to s. ex. vale, do quanto tem feito em beneficio da prodigiosa terra catharinense.

S. Exa o Siz general Marciano Maga-lhães vio quanto o Dr. Hercilio Luz peza na balança da politica do Estado, quanto é S. Exa. acatado e reverenciado pelos seus conterraneos.

Para nós, que somos admirador das virtudes cívicas do grande cidadão soldado, na phrase expressiva do intemerato general Marciano Magalhães, as pro-vas de sympathia, as demonstrações de regesijo, as festas expontaneas realisadas no sul do Estado á chegada do eminente nos enchen de orgulho, pondo em relevo as nobres qualidades que encontramos no popular chefe, que ha de ainda dirigir altivo os destinos da terra de Jeronymo Coelho, que, como S Exa veio do selo do povo, humilde e modesto, mas que baixou á campa, grande e sublime, amparado pela immortalidade. Salve! illustre senador!

Que Deus vos inspire, que Deus vos protoja, que Deus vos dilate a preciosa existencia, para que possaes accumular a terra natal de todos os bens, de todas as venturas de que e digna, de todos os beneficios que trazer possam seu progresso e adiantamento.

Salve!



Actualidade de S. Catharina

CCENTUA-SE dia a dia em todos os credos sociaes do Estado de S. Catharina o reconhecimento ao vulto sympathico, insimuante do proeminente chefe politico, Dr. Hercilio Pedro da Luz, o qualsob todos os pontos de vista representa a futura e proxima rota progressista do seu estado natal.

Ninguem mais do que o querido e arguto Senador da Republica terá meditado o presente e o futuro do Estado de S. Catharina, que dotado pela natureza de uma topographia invejavel e encantadora, a par de uma fertilidade a toda prova do seu sólo, immensas riquezas vegetaes, e mineraes, as incantadoras e azuladas aguas do Oceano, que banhando-o cariciosamente forma soberbas enseadas, e seguros portos naturaes, esteja a representar em um futuro não muito remoto um papel saliente entre os mais estados da Federação Brazilei-

Pois bem, a esses magnos problemos o sympathico e querido Senador Hercilio Pedro da Luz, accintosamente procura solver, é por isso que não perde a opportunidade de descer da sua cadeira Senatorial para ir servir de Cicerone a quantos Emissarios e Agentes do Governo, e de Companhias emprendedoras, para indicar palmo a palmo, de uma em uma todas as necessidades palpitantes para um bom e economico funccionamento entre o Estado e a Federação, a que se presta.

Julgamos principalmente, nos, de origem extrangeiras que estas toscas linhas não representam uma banal bajulação ao Îllustre e Onesto Senador, que tem-se manifestado com palavras e com factos sempre amigo e protector dos extrangeiros, e muito ja tem feito em beneficio das l

da Luz, possa sem ser embaraçado, desenvolver o seu programma em prol de S. Catharina, estamos certos que nova hera de Progresso e bem estar brevemente alcançaremos, e abeniçoaremos O Deus Previdente que deu a S. Catharina um reconheçido e dedicado Filho.

L. d' .1.

SENADOR HERCILIO

'S expontaneas manifestações de apreço ao invicto senador Dr. Hercilio Luz. feitas no sul do Estado Catharinense, não são mais do que a prova evidente do real prestigio de um homem do povo que elevou-se pela força de voutade, pelo fino talento pela bondade de coração, que, aliados a um caracter puro e leal deram-no direito ao gráo de sympathia que merecidamente gosa em todo o Estado.

E os municipios que lhe renderam essas homenagens cumpriram um dever de gratidão aos relevantes serviços prestados por S. Exa., quando lhe foi confiada a presidencia do Estado

Assim, solidarios com esses municipios, nós queremostambem rendermos o nosso preito de homenagem, trazendo das columnas desta folha as sinceras saudações a uma gloria de Santa Catharina, a Hercilio

Salve querido chefe.

F orianopolis, 3-7-907.



TELEGRAMMAS

Passamos a transcrever os te legrammas que nos foram reme ttidos pelo nosso correspondente do sul do Estado e que publica mos em' boletins.

Laguua, 1 de Julho.-Imponenrecepção feita ao Senador Hercilio Luz e General Marciano. Desde o molhe na entrada da bar ra até a cidade, o Itapemirim singrou ladeado estrugir salvas, foguetes, etc. No trapiche Lloyd, entre compacta massa popular, que alli e nos arredores se apinhava, uma banda de musica exe cutavá bellas peças.

Tudo o que a Laguna possue de distincto na politica, funccionalismo publico, commercio e industria compareceu á recepção do prestigioso chefe politico e bravo militar, acompanhando-os até a residencia do Coronel Mauricio, onde se acham hospedados.

Após o almoço S.S. Exas. se-guirão para o Tubarão em trem expresso, devendo regressar ama-

Colonias essistentes no seu Estado ricio oraram o Srs. Senador Hernatal.

Oxala! que o Dr. Hercilio Pedro Guimarães Cabral e Dr. Heracli versos amigos, sendo acolhido em to Ribeiro, sendo calorosumente applaudidos.

> Laguna, 1 de Julho. O distin cto lagunense promotor d'essa capital Dr. Medeiros Filho e Exma. Senhora tiveram cordialissima recepção, achando-se hospedados na casa do Coronel Barreiros, onde estão sendo muito visitados.

Tubarão, 1 de Julho.-Chegaram ás 5 horas da tarde em trem especial offecido gentilmente pela administração da Estrada de Ferro D. Thereza Christina o eminente chefe republicano Senador Hercilio Luz e o illustre General Marciano Magalhães, sendo festivamente recebidos pelos representantes de todas as classes sociaes e grande massa popular.

Na gare que se achava bellamente ornamentada aguardavam os illustres itinerantes a sociedade musical «Minerva», que executou as melhores composições.

Os illustres persenagens hospedaram-se no palacete do Coronel João Cabral, que se acha artisti-camente decorado. Vae começar o banquete. A Cidade acha-se em testas. O Dr. Hercilio Luz tem sido muito victoriado.

Tubarão, 1. - Senador Hercilio Luz aqui chegado hoje teve extraordinaria recepção. O povo deste municipio reconhece em S. Ex o supremo chefe do Partido Republicano.

Tubarão, 2.-O banquete terminou as 8 horas da noite. Iniciou brindes Coronel Cabral que, em nome do partido, saudou enthu siasticamente ao Illustre Senador Hercilio Luz, relembrando sua acção energica, decisiva, sua grande obra no progresso do Estado, seus inolvidaveis serviços a causa Republicana, demonstrando sua eterna gratidão ao seu grande chefe e amigo.

Engenheiro Militar Borba, em vibrante discurso, enalteceu brilhantes qualidades moraes eminente Senador Hercilio, cujo prestigio incontestavel acabava de receber verdadeira consagração nas festas extraordinarias com que havia sido recebido nas duas importantes cidades do sul.

Falou ainda Illustre Coronel Cabral, que saudou honrado General Marciano. Este, agradecendo, ergueu sua taça a prosperidade do Estado, fazendo votos pela felicidade pessoal do intemerato republicano Senador Hercilio, a quem qualificou de cidadão soldado.

Fallou por ultimo eminente chefe Senador Hercilio que, em inspirada alocução, agradeceu a todos, erguendo sua taça á saude, á prosperidade do Coronel João Cabral e sua Illustre Familia.

Hoje cidade apresenta ainda aspecto festivo.

Tubarão 2.—Todos os districtos Typ. da Livraria Moderna
Na residencia do Coronel Mau- se fizeram representar na deslum-

cilio. Este, hoje tem visitado diversos amigos, sendo acolhido em toda parte com grandes demons-trações de regosijo.

Dr. Medeiros Filho e sua Illuste Esposa que tambem vieram na: comitiva do Illustre Senador Hercilio, teem sido carinhosamente obsequiados escolhida sociedade tubaronense.

General Marciano Magalhães e Hustres officiaes que o acompanharam mostram-se encantados com a bella natureza do Tubarão.

Acompanhando o eminente Senador Hercilio vieram da Laguna os srs. Coronel Mauricio, Deputado João Pinho. Promotor Publico e diversas familias e cavalheiros. Em trem especial offerecido pela administração da Thereza Christina regressaram para Laguna o eminente Senador Hercilio. General Marciano e sua imponente comitiva.

O bota-fóra foi concorridissi-

O Dr. Hercilio Luz toi acclamado delirantemente pelo povo na estação.

Tubarão, 2. - Amigos e admiradores do Dr. Medeiros Filho promoveram enthusiastica manifestação por occasião de sua chegada aqui.

S. Exa. e Exma . esposa seguiram hontem para Laguña, em trem especial, offerecido por seus amigos, sendo acompanhados por grande numero de pessoas que compõem a elite tubaronense.

Laguna, 3.-Hontem as 5 horas da tarde, regressaram de Tubarão, via fluvial, illustres excursionistas Senador Hercilio, General Marciano, e seu estado maior. muitas senhoras, cavalheiros, que os foram acompanhar no logar Carniça desembarcaram todos, indo General Marciano, Senador Hercilio, officiaes, Coronel Mauricio, Major Pinho, Dr. Polydoro. á cavallo até aos extensos campos da barra, excellente ponto para estacionar o regimento de Cavallaria. E' o pensamente do General Marciano estabelecer a guarnicão federal nas costas deste municipio, muito exposto a desembarque forças inimigas. Magnifica impressão trouxeram dos pontos percorridos.

A' noite nos salões do Congresso Lagunense, foi offerecido ao Senador Hercilio e General Marciano animado soirée que prolon-gou-se até 3 horas da madrugada e durante o qual foram os illustres personagens alvo de continuas, demonstrações de inequivocas apreço especialissimo.

O embarque effectuou-se após o baile acompanhando distinctos excursionistas até a bordo elevado numero pessoas.

Itapemirim sahiu ás 7 horas.

